

Relatório de Atividades

2007

5 ANOS

Fundação Lemann

Conselho

Jorge Paulo Lemann – presidente
Paulo Lemann
Paulo Renato Souza
Peter Graber
Prof. Dr. Peter Nobel
Susanna Lemann

Assistente do Conselho

Dr. Christoph Peter

Diretora executiva

Ilona Becskeházy

Equipe

André Hollo Capella
Claudia Gamba
Ellen Roncolato
Marianne Lucilio
Marta Zafra Sider
Núbia Maria Ferreira

Produção desta publicação

Unic Building Comunicações

Dufourstrasse 29
PO Box 1372
8032 Zurich – Switzerland

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017 – 15º andar
04530-001
São Paulo/SP – Brasil

www.fundacaolemann.org.br

04 Mensagem do Conselho

05 Apresentação

Projetos de Qualidade na Educação

06 Formação de gestores escolares – Gestão para o Sucesso Escolar (GSE)

10 Mobilização para a qualidade da educação – Estudos de caso e seminários e Prêmio de Jornalismo

13 Bolsas internacionais para profissionais – Lemann Fellowships e Swiss International Teacher's Program

14 Investimento direto em escolas

Projetos para o Desenvolvimento de Jovens Bolsas de estudo

16 Fundação Estudar

18 Daquiprafora

20 Instituto ProA

21 Instituto Coração de Estudante

22 Escola Graduada de São Paulo e Saint Gallen – Ibmec São Paulo

23 Ismart

Apoio ao esporte

24 Instituto Tênis

26 Instituto LOB do Tênis Feminino

28 Associação Esporte Solidário

Outros programas

30 Parceiros Vitae de Apoio ao Ensino Técnico e Agrotécnico

32 Coleção Brasileira

34 Instituto Guga Kuerten

36 Agradecimentos especiais

Os primeiros cinco anos

A Fundação Lemann completou em 2007 cinco anos de investimentos direcionados ao desenvolvimento e custeio de projetos que contribuam de maneira relevante para o progresso social e econômico do Brasil – em especial os que estimulem o desenvolvimento de pessoas por meio da educação.

Nesses cinco anos de atividades, aprendemos muito. Uma das principais lições é de que o êxito dos programas apoiados pela Fundação está diretamente relacionado à escolha dos melhores parceiros financeiros e operacionais, que possam alavancar nossos recursos e esforços de forma competente e transparente.

O programa Gestão para o Sucesso Escolar (GSE) é, sem dúvida, o mais bem-sucedido investimento realizado pela Fundação Lemann até o momento. As avaliações a que o GSE foi submetido comprovam, sob qualquer ponto de vista, que o programa não só apresenta impacto positivo e mensurável no aprendizado dos alunos, em apenas um ano letivo, como também as escolas que dele participam continuam a se desenvolver em um ritmo mais rápido que seus pares não participantes.

Até o final de 2007, cerca de 600 diretores de escolas públicas passaram pelo programa, beneficiando mais de 350 mil alunos, em 207 municípios.

Outra forma simples mas eficaz de investimento da Fundação Lemann é a realização de estudos de caso e seminários, iniciativa

de vanguarda no contexto de mobilização da sociedade brasileira em prol do desenvolvimento da qualidade da educação. A discussão de temas polêmicos e relevantes sobre os determinantes da qualidade do ensino público teve início na Conferência Ações de Responsabilidade Social em Educação – Melhores Práticas na América Latina. O evento, que aconteceu em junho de 2006 na Bahia, reuniu cerca de 250 representantes de 14 países latino-americanos. O debate em torno dos problemas no setor de educação teve continuidade em outros seminários realizados em 2006 e 2007, todos com ampla cobertura da mídia nacional, e já começa a influenciar concretamente políticas públicas.

Por acreditar no potencial de superação dos jovens brasileiros, o Conselho da Fundação Lemann aposta no atendimento direto a indivíduos por meio de programas de capacitação profissional, esportiva e cultural e de apoio a escolas técnicas.

Todos os projetos vêm amadurecendo ao longo dos anos e atingindo resultados cada vez melhores. Apesar de ainda estarmos longe de onde queremos chegar, temos orgulho das conquistas alcançadas até agora e confiantes de que ganhamos experiência para acelerar o nosso desenvolvimento nos próximos cinco anos.

Conselho da Fundação Lemann

Medindo a evolução dos projetos

Nenhum investidor qualificado pode abrir mão do uso de indicadores muito bem calibrados em seus processos decisórios. Cada atividade tem características individuais que se comportam de forma diferente entre si. Portanto, um dos segredos dos investimentos de sucesso é saber fazer uma seleção inteligente de indicadores e montar um “painel de controle” eficiente.

Nosso objetivo é investir em projetos sociais transformadores, com total transparência. A evolução de cada projeto é acompanhada por meio de indicadores próprios. Para facilitar a comparação entre eles, os agrupamos em categorias conforme segue:

1- Indicadores de demanda

Contabilizam o número de candidatos ou solicitantes a participar de uma determinada iniciativa. Evidenciam a adequação de cada uma delas às aspirações, interesses e necessidades de seus possíveis beneficiários.

2- Indicadores de cobertura

Quantificam o número de pessoas diretamente impactadas pela iniciativa e explicitam a sua relevância dentro de seu próprio contexto, quando comparada a uma demanda ou problema pré-identificado.

3 - Indicadores de qualidade

Mostram o quanto os beneficiários ou parceiros operacionais estão alinhados com os princípios da Fundação Lemann, ao avaliar o seu desempenho nas atividades patrocinadas.

4 - Indicadores de eficiência (alavancagem)

Ao medir o quanto uma determinada comunidade ou co-investidor contribui para uma iniciativa, evidenciam o quanto ela é valorizada em seu próprio contexto.

5- Análise de custo

Ao comparar os custos da iniciativa com opções de solução existentes no mercado, inclusive as oferecidas por instituições com fins lucrativos, permite a verificação do real valor agregado do investimento, já que o princípio básico é a utilização eficiente dos recursos para obter impacto social ao menor custo possível.

6 - Indicadores de impacto social

Mostram a real transformação social obtida com o investimento.

7- Replicação e crescimento

Identificam demandas adicionais para o mesmo tipo de solução patrocinada e/ou oportunidades de expansão do investimento.

Esses indicadores orientam o Conselho da Fundação Lemann na tomada de decisão sobre seus investimentos sociais. Uma seleção deles descreve nas páginas seguintes os avanços dos projetos da nossa instituição nos últimos cinco anos.

Boa leitura!

Formação de gestores escolares – Gestão para o Sucesso Escolar (GSE)



Criado em 2003, o programa Gestão para o Sucesso Escolar (GSE) é um curso on-line destinado a diretores de escolas públicas. Seu objetivo é fortalecer o papel desses profissionais como líderes pedagógicos e, assim, garantir impacto positivo na aprendizagem e no desempenho escolar dos estudantes.

Dividido em cinco módulos, o programa aborda questões como qualidade da escola, liderança, planejamento, aprendizagem, abordagem para a diversidade e aproximação dos gestores com a comunidade.

O programa é realizado na modalidade de ensino a distância, pela internet, intercalado por encontros presenciais com a equipe de tutoria. Dessa forma, os participantes praticamente não precisam se afastar de sua unidade escolar

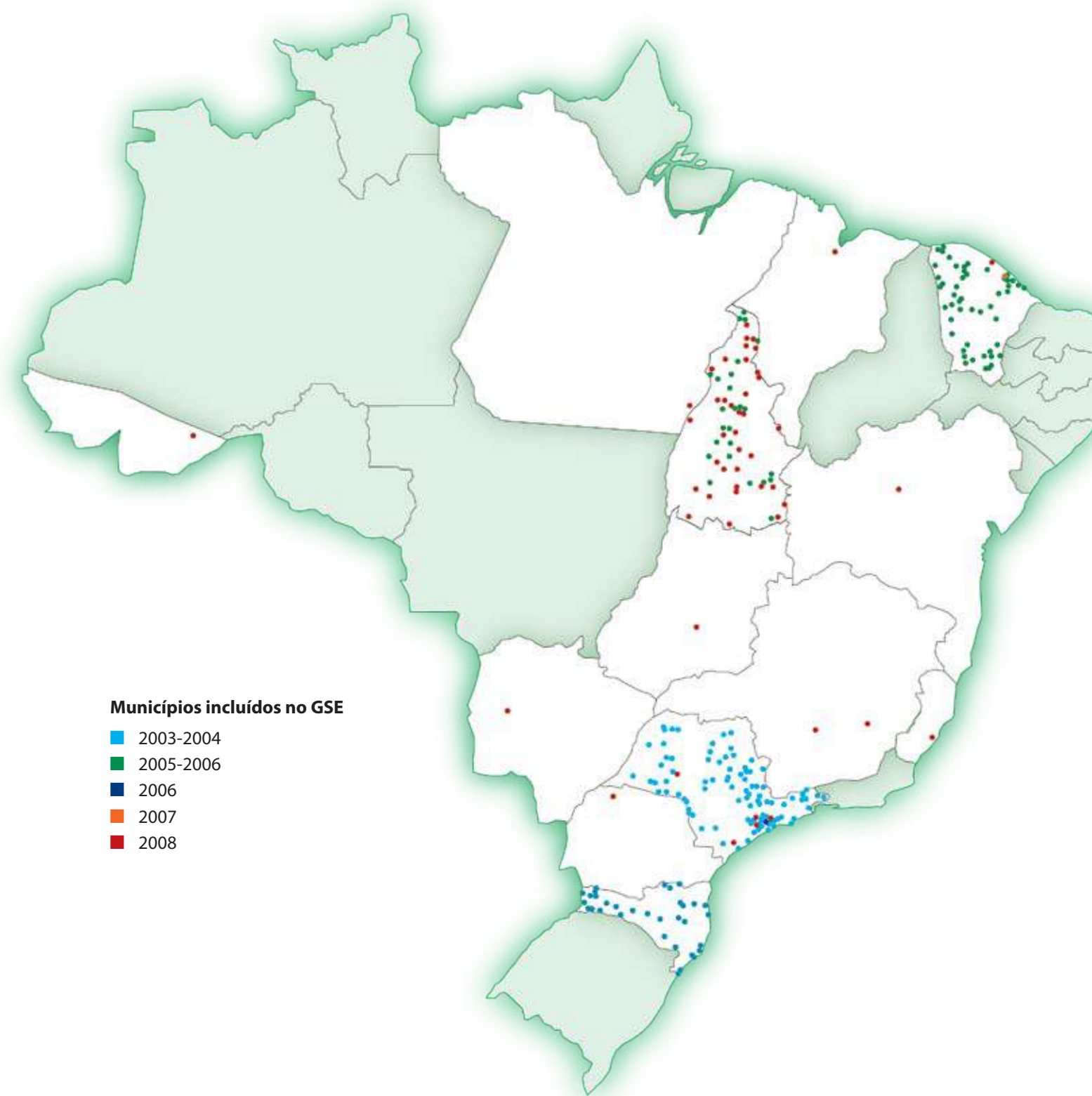
nem de suas equipes. Além disso, têm a possibilidade de compartilhar seu aprendizado com seus pares profissionais.

No final do curso, os profissionais podem permanecer conectados à rede virtual do GSE. A idéia é que a troca de experiências e conhecimentos e o acesso a novos conteúdos possibilitem uma atualização permanente.

Desde sua primeira edição, em 2003, foram investidos no GSE mais de 3,4 milhões de dólares, sendo cerca de 24% desse valor proporcionados por parceiros da Fundação no projeto. Esse investimento permitiu a conclusão de cinco turmas, para 586 diretores, que beneficiaram mais de 366 mil alunos, em 207 municípios, como mostram a tabela abaixo e o mapa ao lado.

Turmas do GSE no Brasil – 2003-2007

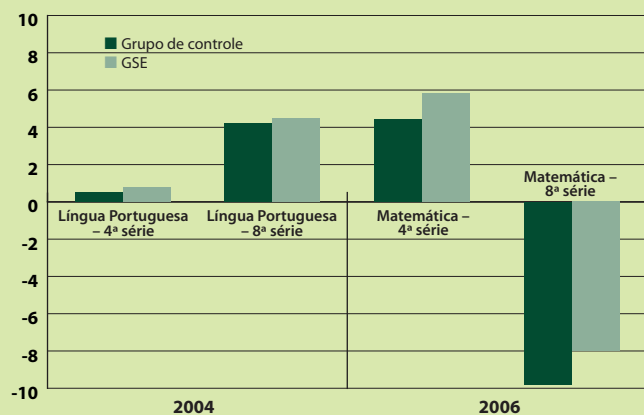
Localidade	Período	Cidades	Diretores	Estudantes
São Paulo e Santa Catarina	2003-2004	129	188	101.800
Ceará	2005-2006	51	139	57.401
Tocantins	2005-2006	25	127	73.438
São Paulo (SP)	2006	1	115	121.543
Maracanaú (CE)	2007	1	17	12.383
Total	–	207	586	366.565



O GSE é a materialização da percepção do Conselho da Fundação Lemann sobre sua capacidade de contribuir para o desenvolvimento da educação brasileira. Desde o início do programa, foram embutidas em seu desenho e operação a medição dos avanços concretos anuais e a comparação com os grupos de controle.

Os gráficos da página ao lado dão idéia do contexto em que o GSE foi introduzido nos estados do Ceará e do Tocantins. No Ceará, as ações para melhorar o desempenho dos alunos da rede estadual ainda precisam ganhar consistência, especialmente na segunda etapa do Ensino Fundamental.

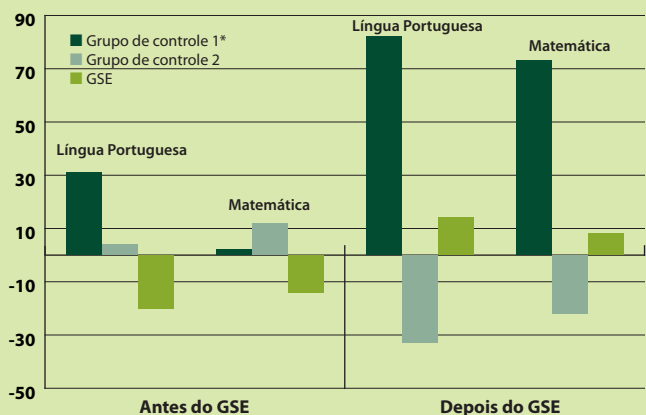
Ceará – Diferença de performance dos alunos de 2004 a 2006 (em %)



No Tocantins, graças a uma gestão longa e competente, os avanços são sensíveis e cumulativos.

As avaliações de impacto mostraram, nos dois estados, que as escolas que participaram do GSE avançaram mais que as do grupo de controle. O mesmo aconteceu com as escolas da primeira edição do GSE, em São Paulo e Santa Catarina, que foram novamente avaliadas três anos depois da conclusão do projeto. Seus diretores foram capazes de melhorar a interação com suas equipes com um único objetivo em mente: o sucesso de seus alunos.

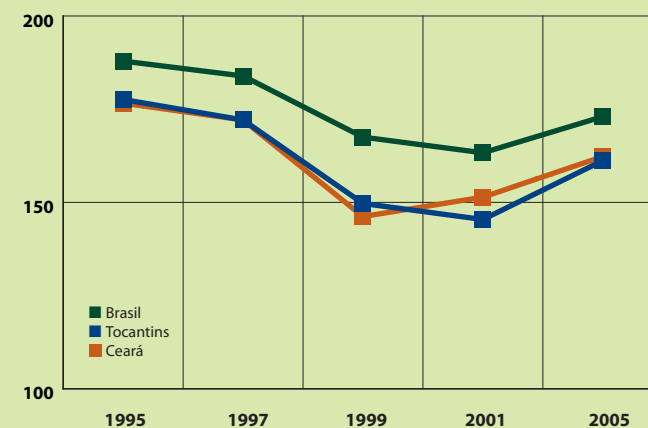
Tocantins – Diferença de performance dos alunos da 8ª série (em %)



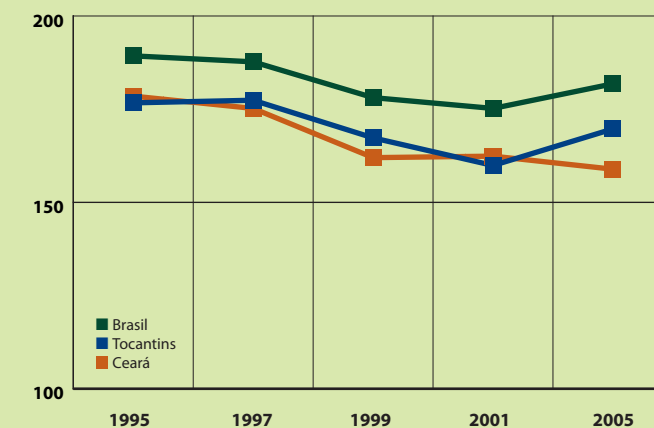
* Inclui 18 escolas com gestão privada (conveniadas)

Contexto de aplicação do GSE em 2006 – Evolução do desempenho dos alunos da 4ª série do Ensino Fundamental no SAEB

Médias de proficiência em Língua Portuguesa - 4ª série E.F. Escolas Urbanas Estaduais



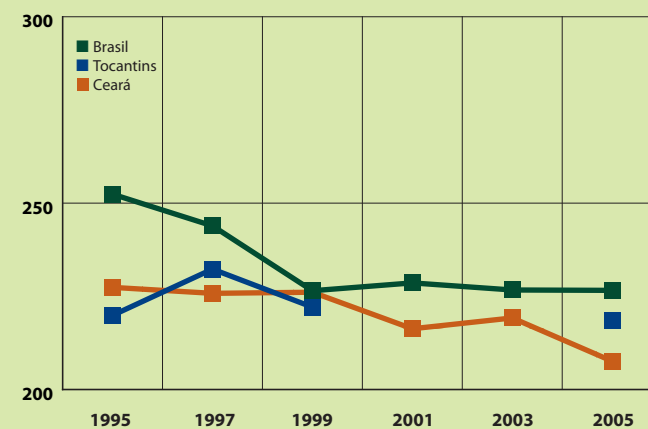
Médias de proficiência em Matemática - 4ª série E.F. Escolas Urbanas Estaduais



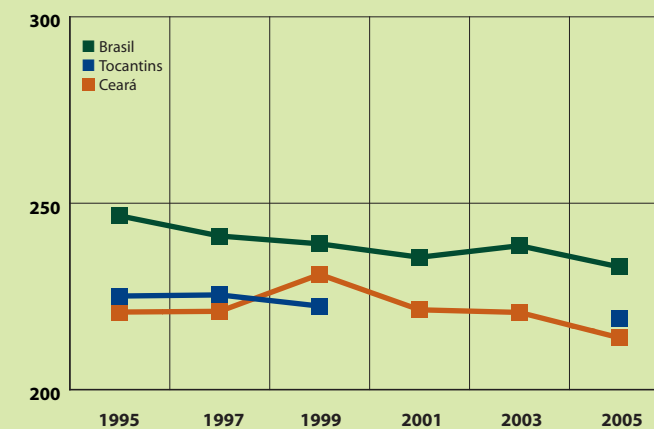
Em 2003, Tocantins e Ceará não aplicaram o SAEB para a 4ª série do Ensino Fundamental

Contexto de aplicação do GSE em 2006 – Evolução do desempenho dos alunos da 8ª série do Ensino Fundamental no SAEB

Médias de proficiência em Língua Portuguesa - 8ª série E.F. Escolas Urbanas Estaduais



Médias de proficiência em Matemática - 8ª série E.F. Escolas Urbanas Estaduais



Em 2001 e 2003, o estado do Tocantins não aplicou o SAEB para a 8ª série do Ensino Fundamental

Mobilização para a qualidade da educação

Estudos de caso e seminários

Com o objetivo de esclarecer e mobilizar a sociedade a respeito da qualidade da educação, a Fundação Lemann desenvolve e patrocina a produção de estudos e a organização de dados que evidenciem aspectos diferentes dos determinantes da qualidade da educação no Brasil (ou a falta dela). São temas às vezes polêmicos e ainda pouco debatidos no país.

Desde 2006, quando a Fundação Lemann, a Fundação Jacobs e o Grupo Gerdau realizaram na Bahia a conferência sobre educação para lideranças empresariais, percebeu-se o desconhecimento dos formado-

res de opinião a respeito da situação gravíssima em que se encontra a educação no Brasil, especialmente a respeito de seus determinantes.

Dessa forma, ainda em 2006, estudos inéditos sobre aspectos pouco estudados da gestão da educação começaram a ser elaborados. Em 2007, quatro seminários foram patrocinados pela Fundação Lemann. Dois deles, os mais estratégicos e polêmicos, tiveram ampla cobertura da mídia, o que contribuiu de forma relevante para que o debate pudesse se concretizar em mudanças reais de políticas públicas. Outros dois foram produzidos no contexto acadêmico e são utilizados como ferramenta de ensino.



Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva, Marisa Abreu, Simon Schwartzman, Paulo Renato Souza e Maria Auxiliadora Seabra Rezende, no Seminário "Remuneração do Professor, Gestão e Qualidade da Educação", em São Paulo/SP



Destaque de algumas matérias veiculadas nos principais jornais e revistas do país, baseadas nos estudos desenhados e patrocinados pela Fundação Lemann em 2007

Seminários patrocinados pela Fundação Lemann em 2007*Aspectos da gestão da educação que determinam sua (baixa) qualidade*

Março – São Paulo	Remuneração do magistério e aspectos de gestão relacionados ao desempenho dos alunos de escolas públicas	Parceiros Ibmec São Paulo, Instituto Futuro Brasil (IFB) e Comunique-se
Mai – São Paulo	Estudo de caso para ensino preparado pela Fundação Getúlio Vargas sobre a gestão da Secretaria de Educação do Estado do Tocantins	Autores Prof. Mário Aquino Alves e doutorandos Lília Asuca Sumiya e Hironobu Sano, da Fundação Getúlio Vargas
	Trabalho de campo sobre o impacto do projeto GSE em escolas públicas	Autores Alunos do Ibmec São Paulo e pesquisadores do Instituto Futuro Brasil (IFB)
Outubro – São Paulo	Composição do IDEB e gestão participativa - Seminário para Dirigentes Municipais	Parceiros Fundação Victor Civita, Undime e Microsoft Educação
Outubro e novembro – São Paulo e Porto Alegre	Legislação de magistério referente à permissão de faltas de professores no Estado de SP	Parceiros Ibmec São Paulo, Comunique-se, Instituto Futuro Brasil (IFB) e Grupo Gerdau
	Composição da remuneração de professores da rede de SP e RS e avanços na carreira do magistério	
	Propensão das famílias brasileiras a investir em educação privada	

Prêmio de Jornalismo

Na mesma linha dos seminários, a Fundação Lemann realizou em abril de 2007 a segunda e última edição do Prêmio de Jornalismo. Instituída no ano anterior, a premiação tinha como objetivo reconhecer a contribuição da mídia brasileira na cobrança e apresentação de propostas que apontassem soluções para os problemas da educação do país.

Desde a instituição do prêmio, o contexto do envolvimento da sociedade e dos formadores de opinião nos processos decisórios das políticas públicas de educação

mudou muito. A resolução de não dar continuidade à premiação levou em conta o fato de a cobertura na imprensa do tema educação ter dado um enorme salto no período. Além disso, já existem no país diversas outras premiações que abordam o assunto de forma bastante competente.

A iniciativa contemplou a elaboração e distribuição do *Guia de Sobrevivência para Jornalistas que Escrevem sobre Educação*, que continua disponível no endereço www.fundacaolemann.org.br, assim como todos os estudos já publicados.

Bolsas internacionais para profissionais

Bolsas em Harvard*Número de Lemann Fellows*

2006-2007	
Área	Alunos
Administração pública	1
Artes e Ciências	2
Educação	1
Saúde	2
2007-2008	
Área	Alunos
Administração pública	3
Artes e Ciências	2
Educação	3

Lemann Fellowships

O programa Lemann Fellowships concede todos os anos bolsas de estudo na Universidade Harvard a brasileiros que trabalham – ou têm interesse acadêmico – nas áreas de educação, saúde e administração pública e que foram admitidos na Harvard Graduate School of Education, Harvard School of Public Health ou Harvard Kennedy School. O objetivo dessa iniciativa é tornar o setor público brasileiro mais forte e efetivo.

Em 2006, uma doação de 1 milhão de dólares ao Centro David Rockefeller para Estudos Latino-Americanos da universidade teve o propósito de aumentar as oportunidades de desenvolvimento acadêmico para os brasileiros com alto potencial de se tornarem líderes em seu país.

O programa, focado em cursos de pós-graduação, também apóia pesquisas para dissertações sobre aspectos do Brasil elaboradas por estudantes de qualquer nacionalidade na Graduate School of Arts and Sciences.

Swiss International Teacher's Program

Criado em 2000 por empresários suíços e pela Universidade de Formação de Professores de Zurique (Zürich University of Teacher Education), o Swiss International Teacher's Program (SITP), ou Programa Internacional para Professores Suíços, oferece oportunidade de aprimoramento

Educação continuada*Professores brasileiros beneficiados pelo SITP*

2004
Elisabete Valentim e Suely Tibúrcio Maia, da rede pública do estado de São Paulo
2005
Adriana de Oliveira Gomes Araújo, Elkerlane Martins de Araújo, Sandra Maria Soares Borges Caldeira e Voninio Brito de Castro, da rede pública do estado de Tocantins
2007
Fabiana Cristina Bexiga, Genecirida Germano, Joyce Rocha P. dos Santos e Maria Glalcy Fequetia, das redes públicas municipal do interior de São Paulo e estadual de São Paulo

ramento prático em universidades americanas a professores suíços de língua inglesa nos níveis primário e secundário. Atualmente o programa aceita professores de outros países, como Brasil e África do Sul.

Os professores beneficiados com as bolsas devem apresentar projeto que descreva a aplicação em sala de aula dos conhecimentos adquiridos no programa. Em 2004 e 2005, os professores fizeram o curso na Florida Gulf Coast University (FGCU) e em 2007 na Universidade de Virginia Tech, no estado de Virgínia.

Desde 2004, a Fundação Lemann oferece bolsas para professores brasileiros de língua inglesa que lecionem em escolas públicas, que, de preferência, estejam localizadas em cidades onde a Fundação tem projetos ativos.

Investimento direto em escolas



Inspirado na iniciativa da Porto Seguro Seguradora, que desde 1991 apóia escolas da região de Paraisópolis, na cidade de São Paulo, o Projeto Empresa Educadora foi oficializado pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo em 2005. A partir de 2006, um grupo de empresários iniciou uma empreitada com aspirações ambiciosas de fazer crescer o investimento de pessoas físicas e jurídicas em escolas da rede pública, projeto que recebeu o nome de "Parceiros da Educação".

No final de 2007 eram 58 escolas apoiadas pela iniciativa pri-

vada e com mais de 50 mil alunos beneficiados. Cada investidor, com a ajuda da direção da escola selecionada, decide quais são as prioridades de investimento, que vão de obras e compra de material didático a treinamento de profissionais.

Em 2007, a Fundação Lemann se juntou ao grupo e escolheu a Escola Estadual Prof. Vicente Rao, com 2 mil alunos, localizada na Zona Sul da cidade de São Paulo. O investimento na escola no primeiro ano foi priorizado para adequar a escola a condições mí-

Escola Estadual Prof. Vicente Rao (2007)	Ensino Fundamental				Ensino Médio			Total/ Média
	5ª série	6ª série	7ª série	8ª série	1º ano	2º ano	3º ano	
Número de estudantes	290	286	301	248	389	282	231	2.027
Número de salas de aula	7	7	7	6	8	6	5	46
Reprovação de alunos (%)	15	11	13	17	33	35	41	23
Discrepância idade-série (%)	10	18	55	66	65	93	89	57
Evasão escolar (%)	5	3	10	12	18	16	6	10
Saresp* 2005								
Língua Portuguesa	62,3	61,7	62,6	58	60	57,4	53,9	59
Matemática	42,1	41,2	41,5	36,2	32,7	35,4	28,2	37

* Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo

nimas de conforto e segurança, iniciar um programa de reforço escolar e premiar os melhores alunos. Todos os indicadores de qualidade da escola denotam uma situação alarmante, não muito

diferente do que se vê em outras escolas na mesma região. A tabela da página anterior, com o resumo dos indicadores de qualidade de educação na escola, evidencia o tamanho do desafio.



Melhores alunos de 2007: Jessica Silva, 2º ano do Ensino Médio; Wellington de Assis, 8ª série do Ensino Fundamental; Carine Almeida, 6ª série do Ensino Fundamental; e Gianluca de Souza, 5ª série do Ensino Fundamental

Fundação Estudar



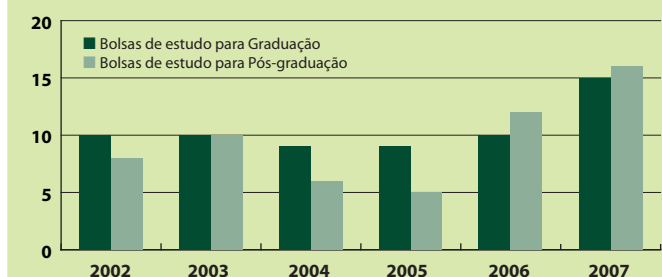
Criada em 1991, a Fundação Estudar tem como missão colaborar para o desenvolvimento do Brasil por meio do incentivo à educação e formação de futuros líderes e agentes de mudança. Para isso, concede bolsas de estudo e oferece apoio ao desenvolvimento de jovens com garra e vontade de vencer desafios.

Em dezesseis anos de atuação, o esforço conjunto de ex-bolsistas, colaboradores, empresas e ONGs parceiras converteu-se em mais de 5 milhões de dólares que possibilitaram a concessão de 364 bolsas de estudo para alunos de graduação, pós-graduação e mestrado, nas mais qualificadas instituições de ensino do Brasil e do exterior.

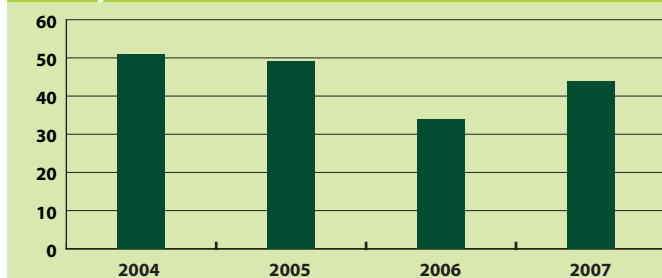
A cada ano que passa o programa da Fundação Estudar recebe um número maior de inscritos. Em 2007 foram concedidas 31 novas bolsas de estudo. As atividades de integração e desenvolvimento de bolsistas aumentam seu compromisso com a instituição e sua capacidade de agregar valor às suas carreiras e ao país.

As tabelas ao lado mostram o histórico de concessão de bolsas nos últimos seis anos e o percentual de contribuição dos ex-bolsistas para o orçamento total da Fundação Estudar.

Histórico de concessão de bolsas 2002-2007



Contribuição dos beneficiários para o orçamento total (%)



Bolsistas 2007 na reunião anual realizada no mês de julho

Daquiprafora



Fundado em 2001, o Daquiprafora é uma iniciativa que tem como missão identificar oportunidades de bolsas de estudos internacionais para esportistas em universidades americanas e ajudar jovens brasileiros a se qualificarem para elas.

Os jovens que conseguem participar dessa iniciativa, além de estudarem em renomadas universidades americanas e aprenderem inglês fluentemente, têm a oportunidade de disputar torneios universitários de alta categoria. De maneira geral, os beneficiários desse programa têm se destacado não só nas competições esportivas, como também nos desafios acadêmicos, como mostra a tabela abaixo.

A Fundação Lemann é parceira da instituição desde 2004, com um investimento acumulado de aproximadamente 132 mil dólares.

Desde 2004, já foram beneficiados 66 bolsistas. Somente em 2007 foram concedidas 24 bolsas.

Valor médio das bolsas de estudo em universidades americanas (em US\$)



Sucesso também fora das quadras

Indicador	2004	2005	2006	2007
Atletas entre os TOP 10 *	3	11	9	6
Melhores atletas de suas respectivas conferências** regionais	3	8	15	29
Atletas com melhores GPA*** do país em suas respectivas conferências regionais	2	5	8	14
Atletas com GPA acima de 3,5	1	3	11	16

* Tenistas que no ano de embarque para os Estados Unidos estavam entre os 10 melhores do Brasil na categoria 18 anos do tênis juvenil.

** Grupos de 8 a 10 universidades da mesma região do país. Essas conferências esportivas fazem, anualmente, eleições para selecionar os melhores atletas de cada conferência não só em resultados esportivos, mas também em resultados acadêmicos.

*** GPA é a sigla de Grade Point Average (média de notas). Estudantes com GPA acima de 3,5 fazem parte do Dean's List, uma lista dos melhores alunos.



Liliana Hung, Luiz Maselli, Juliana Umeki, Renato Assunção, Fernanda Chiaparini, Renato Tamashiro, Eduardo Saratt, Luiz Gonzaga Neto, Daniel Yamamoto, Bianca Machado e Leandro Schujmann, bolsistas do programa Daquiprafora

Instituto ProA



**INSTITUTO
PROA**
PREPARANDO OS JOVENS PARA
OS DESAFIOS PROFISSIONAIS

O Instituto ProA iniciou suas atividades no segundo semestre de 2006, quando assumiu a gestão dos programas de iniciação profissional da Brascri – Associação Suiço-Brasileira de Ajuda à Criança, organização não-governamental sem fins lucrativos apoiada pela Fundação Lemann desde 2003.

Sua missão é criar oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional para jovens de baixa renda, permitindo uma rápida transição da vida escolar para o mundo do trabalho formal. O objetivo do programa é fazer com que os jovens não só tenham acesso à geração imediata de renda como também possam assumir a responsabilidade pelo futuro do país.



Aula de Pintura do Curso 2007 de Pequenos Reparos em Mecânica e Pintura Automotiva

Curso 2007 de Assistente em Gestão Empresarial

Rumo ao mercado de trabalho

Alunos atendidos pelo Instituto ProA

Ano	Número de alunos
2003	152
2004	330
2005	150
2006	150
2007	150

A preparação dos jovens para os desafios profissionais tem início com um rigoroso processo de seleção que avalia as competências dos candidatos alinhadas às demandas correntes do mercado de trabalho. Além disso, o Instituto ProA mantém um cuidadoso sistema de avaliação de resultados aplicado aos alunos e à sua própria gestão.

Desde 2003, quando iniciou o investimento no antigo programa ainda sob gestão da Brascri, a

Fundação Lemann investiu mais de 1,5 milhão de dólares na iniciativa, que já beneficiou 932 jovens entre 16 e 19 anos, oriundos de escolas públicas da Grande São Paulo.



Instituto Coração de Estudante



Fundado em 2003, o Instituto Coração de Estudante (ICE) cresceu e se transformou no Programa de Educação em Células Cooperativas (PRECE), hoje apoiado pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Com o amadurecimento do projeto, vieram as Escolas Populares Cooperativas (EPC), empreendimentos educa-

Replicação e crescimento

Novas células	40
Novos facilitadores	30
Monitores formados	35
EPCs formalizadas	3

Impacto

Graduados	14
Estudantes cursando especialização/mestrado/doutorado	6
Associações estudantis criadas e legalizadas	9
Universitários envolvidos em todo o programa	140
Universitários empregados	8



Estudo em células na unidade de Cipó Pentecoste

cionais geridos pelos próprios estudantes. Atualmente, treze células como essas funcionam em cinco municípios do Estado do Ceará, envolvendo cerca de 2 mil estudantes. Entre os 210 que já ingressaram na universidade, dezessete estão graduados, três cursam mestrado e dois fazem doutorado.

Em 2007, o Instituto Coração de Estudante passou a contar também com o apoio da Fundação Lemann, que investiu 87 mil dólares na iniciativa.

Escola Graduada de São Paulo



A Escola Graduada de São Paulo (Graded School) oferece formação acadêmica de alto nível, seguindo o modelo e o calendário das escolas americanas. A Fundação Lemann apóia a instituição oferecendo bolsas de estudo aos filhos de funcionários por meio do programa Bolsas Lemann.

Para a manutenção e sustentabilidade deste programa, foi criado um fundo patrimonial, cujos rendimentos são direcionados ao pagamento das bolsas. Atualmente são 10 bolsistas de 10 a 16 anos.

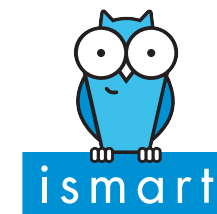
Saint Gallen – Ibmecc São Paulo



O programa de bolsas Saint Gallen é resultado da cooperação entre a Master in Law and Economics Foundation of the University of Saint Gallen (MLE) e o Ibmecc São Paulo. A iniciativa possibilita o intercâmbio de professores das duas universidades com o objetivo de favorecer a troca de experiências específicas sobre o direito internacional. O programa também visa promover novos conhecimentos e a interdisciplinariedade na formação dos estudantes.

Em agosto e setembro de 2007, dois professores da universidade de Saint Gallen realizaram o intercâmbio no Ibmecc São Paulo, que teve a participação de seus estudantes de Direito. A segunda parte do intercâmbio será realizada no primeiro semestre de 2008 na Universidade de Saint Gallen. A partir de então, o programa se estenderá para estudantes das duas universidades.

Ismart



Bolsistas do Ismart em reunião de encerramento das atividades anuais em São Paulo (dezembro/2007)

O Ismart é uma organização criada em 1999 para conceder bolsas de estudo a alunos de baixa renda e com alto potencial intelectual e ótimo desempenho acadêmico. O objetivo da instituição é concretizar o pleno potencial de estudantes talentosos, oferecendo oportunidades que possam transformá-los em profissionais de sucesso.

O principal projeto desenvolvido pelo Ismart é o Alicerce, realizado em parceria com as melhores escolas nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza e São José dos Campos. Por meio desse programa, alunos a partir da 7ª série do Ensino Fundamental são preparados para ingressar em escolas de excelência no Ensino Médio.

A meta institucional do Ismart é chegar a 2010 com 1.000 alunos em atendimento na etapa de Ensino Fundamental e Médio. No final de 2007, eram 514 alunos.

Os bolsistas do Ismart também têm ótimo desempenho nas Olimpíadas acadêmicas das quais participam. Em 2007, foram conquistadas quatro medalhas de ouro, sete de prata e cinco de bronze, além de 23 menções honrosas, como mostra a tabela ao lado.

Notas altas

Desempenho dos alunos em competições acadêmicas

Olimpíada	Medalha			Menção Honrosa
	Ouro	Prata	Bronze	
Brasileira de Matemática das Escolas Públicas*	–	1	2	21
Paulista de Matemática	–	2	2	–
Brasileira de Matemática	–	2	–	2
Brasileira de Química	1	–	–	–
Brasileira de Física	–	2	1	–
Brasileira de Astronomia	3	–	–	–

*Participaram dessa Olimpíada 17.340.895 estudantes de 38.453 escolas.

Instituto Tênis

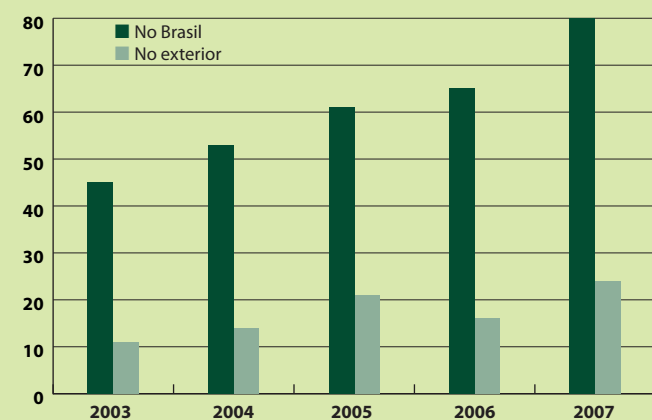


Criado em 2002, o Instituto Tênis tem como objetivo desenvolver a prática desse esporte e promover futuros campeões no país, ao proporcionar treinamento qualificado e apoio a equipes de atletas juvenis e profissionais.

Além do programa de identificação e desenvolvimento de talentos, o Instituto Tênis incentiva o interesse de crianças e jovens pelo esporte ao oferecer aulas de tênis em escolas públicas da região de Florianópolis, em Santa Catarina.

Alguns novos talentos já despontam nos programas da instituição, conforme as tabelas abaixo. Um dos desta-

Torneios disputados pelos bolsistas



ques atuais é a jogadora Teliana Pereira, de 20 anos, 210ª no ranking da Women's Tennis Association (WTA). A WTA é uma associação esportiva internacional que organiza competições profissionais femininas no mundo inteiro. Em 2007, ela conquistou uma medalha de bronze no Pan-Americano. Também foi campeã da Copa Bionaire-Bogotá, na Colômbia, e do Credicard Citi MasterCard Tennis Cup, realizado em Campos do Jordão, em São Paulo.

Títulos conquistados em 2007

No Brasil e no exterior		
Campeões	Juvenil 12 anos	10
	Juvenil 14 anos	19
	Juvenil 16 anos	23
	Juvenil 18 anos	27
	Profissional	15
	Sênior	1
Total		95
Vice-campeões	Juvenil 12 anos	5
	Juvenil 14 anos	14
	Juvenil 16 anos	6
	Juvenil 18 anos	13
	Profissional	9
Total		47

Teliana Pereira,
210ª lugar na WTA,
melhor colocação
de tenistas
brasileiras nesse
ranking



Instituto LOB do Tênis Feminino



Criado em março de 2005, o Instituto LOB do Tênis Feminino tem o objetivo de incentivar o desempenho esportivo e a carreira de jovens tenistas brasileiras, preparando-as para alcançar posições de destaque entre as 100 melhores no ranking da Women's Tennis Association (WTA).

Em 2007, as atletas em treinamento realizaram sua primeira viagem à Europa para participar de torneios na Itália, na Bélgica e na França. Em julho, as tenistas Fernanda Faria

e Paula Gonçalves foram campeãs brasileiras nas categorias 16 e 18 anos, respectivamente. Poucos meses depois, em outubro, entraram para o ranking da WTA ocupando a 856ª e a 999ª posições. Fernanda também faz parte da equipe brasileira feminina de tênis.

A Fundação Lemann investe na manutenção do Instituto LOB do Tênis Feminino desde sua criação. Até 2007, foram injetados 90 mil dólares no projeto.

Talento e esforço reconhecidos

Conquistas obtidas pelas tenistas do Instituto LOB em 2007

Torneios da categoria Júnior	Individual		Dupla	
	Campeã	Vice-campeã	Campeã	Vice-campeã
Di Santinni	4	3	4	3
Copa São Paulo	1	1	1	1
Masters Di Santinni	1	1	ND*	ND*
Credicard	1	2	1	1
ITF Cosat Paraguai	-	-	-	1
Campeonato Brasileiro	2	-	1	-
Inter Cities	3	1	ND*	ND*
Torneios profissionais	Individual Pontos WTA		Dupla Pontos WTA	
Challenger Campos	7		-	
Futures	6		3	

* ND = Não disputado



Natalia Melibeu, Marília Câmara, Fernanda Faria, Nicole Herzog, Paula Gonçalves, Nayara Moraes e Ana Luisa Thomaz, atletas do Instituto LOB do Tênis Feminino

Associação Esporte Solidário



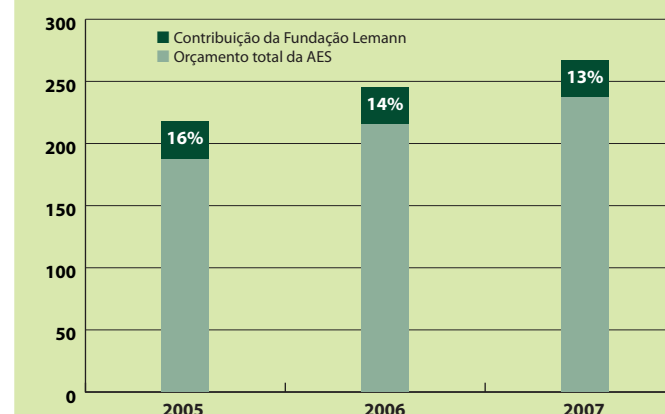
Grupo de alunos que participam do projeto em treinamento para atletismo

Desde 1999, o projeto Associação Esporte Solidário (AES) oferece treinamento nas modalidades atletismo e natação a crianças e adolescentes de baixa renda da rede pública de ensino. Também fornece acompanhamento médico, odontológico e psicológico, orientação profissional e cursos de informática.

Atualmente a iniciativa beneficia 216 crianças da região Oeste da cidade de São Paulo. Destas, 68 são favorecidas por programas complementares.

A Fundação Lemann começou a apoiar a Associação Esporte Solidário em 2005. Desde então, já investiu 94 mil dólares no projeto.

Contribuição da Fundação Lemann para o orçamento total (em US\$)



Alunos da AES em competição de corrida

Parceiros Vitae de Apoio ao Ensino Técnico e Agrotécnico



Depois de 20 anos de atuação no Brasil, a Vitae - Apoio à Cultura, Educação e Promoção Social encerrou suas atividades em 2006, transferindo os recursos financeiros remanescentes para seus projetos de maior impacto, como o Programa Parceiros Vitae de Apoio ao Ensino Técnico e Agrotécnico (PAETA).

Desde então, o Programa Parceiros Vitae conta com o aporte de recursos da Fundação de Apoio à Tecnologia (FAT),

responsável pela gestão do projeto, do Instituto Unibanco, do Banco Itaú BBA e do fundo doado pela própria Vitae no seu encerramento.

A Fundação Lemann, parceira do Programa desde 2002, também continua apoiando a iniciativa, que tem como objetivo patrocinar projetos de aperfeiçoamento e modernização curricular e tecnológica de escolas técnicas e agrotécnicas no Brasil inteiro.



Laboratório de Automação Industrial, da ETEC Prof. Armando Bayeux da Silva, Rio Claro/SP, projeto aprovado no concurso de 2006



Destilador de Hidrogênio, Laboratório de Bromatologia, da Escola Agrotécnica Federal de Araguatins, Tocantins, projeto aprovado no concurso de 2006

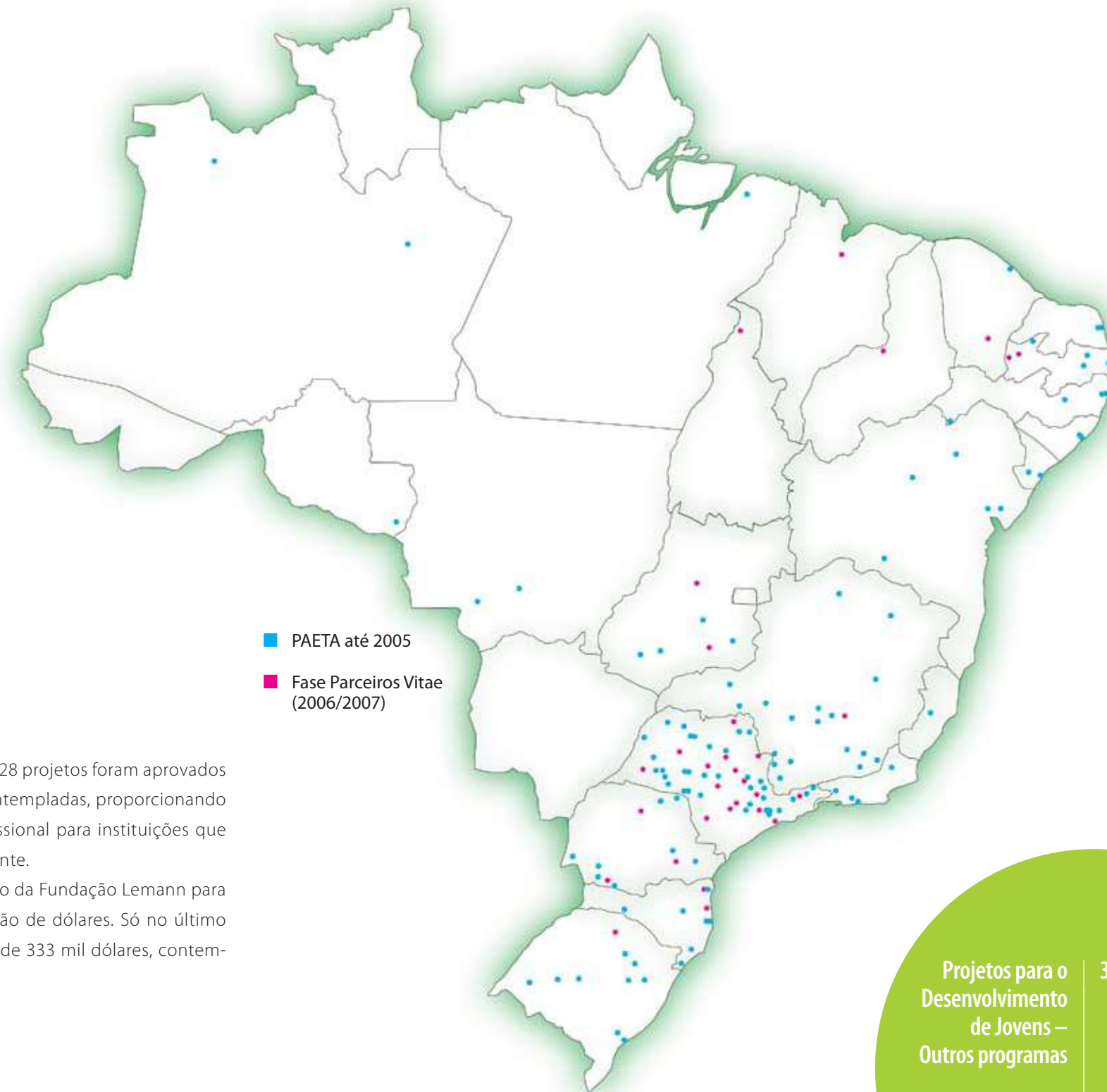
Modernização do ensino

Quantidade de escolas contempladas pelo Programa

1997	7
1998	15
1999	17
2000	16
2001	21
2002	25
2003	30
2004	35
2005	35
2006	16
2007	11
Total	228

Desde o início do Programa, 228 projetos foram aprovados e 156 escolas distintas foram contempladas, proporcionando a modernização do ensino profissional para instituições que oferecem 205 mil vagas anualmente.

De 2002 a 2007, a contribuição da Fundação Lemann para o Programa ultrapassou 1,6 milhão de dólares. Só no último ano, o aporte no novo fundo foi de 333 mil dólares, contemplando projetos de onze escolas.



■ PAETA até 2005

■ Fase Parceiros Vitae (2006/2007)

Coleção Brasileira

cbfe

Mantida pela Fundação Estudar desde 1997, quando foi enviada ao Brasil, a Coleção Brasileira teve sua origem na Europa durante a Segunda Guerra Mundial pelas mãos do colecionador e antiquário Jacques Kugel (1912-1985). Composta de 477 obras, grande parte delas de artistas viajantes europeus que passaram pelo Brasil durante o século XIX, a coleção recria o olhar dos estrangeiros sobre a cultura, a geografia e o povo brasileiro.

Durante os 10 anos que ficou sob responsabilidade da Fundação Estudar, o acervo pôde ser apreciado em importantes mostras nacionais e internacionais, como “Brasil 500 Anos” (Rio de Janeiro



Fachada da Pinacoteca do Estado de São Paulo com banner da exposição “A Figura Humana em Representação”



Marcelo Araújo (diretor da Pinacoteca), no púlpito; Thais Junqueira Xavier (diretora executiva da Fundação Estudar); João Sayad (secretário de Estado da Cultura de São Paulo); e José Serra (governador de São Paulo)



Materia publicada no jornal *Folha de S. Paulo* em 10 de outubro de 2007

e São Paulo), em 2000; a exposição “A Figura Humana em Representação”, na Pinacoteca do Estado de São Paulo, em 2005; e as realizadas para o ano do Brasil na França no Musée de la Vie Romantique (Paris), também em 2005. Em 2006, algumas peças da Coleção Brasileira foram selecionadas para participar de exposições em Portugal, no Museu Nacional de Soares dos Reis (Porto) e no Palácio Nacional da Ajuda (Lisboa). O acervo também esteve representado em 2007 na exposição sobre arte brasileira do século XIX, no salão de arte de Krems, na Áustria.

A divulgação do acervo e de seu rico conteúdo histórico e artístico também se deu por meio do lançamento de livros como *Revelando um Acervo*, publicado em 2000, e *Coleção Brasileira – Fundação Estudar*, de 2006, que reproduz e contextualiza boa parte das obras.

Com o intuito de facilitar o acesso de um público maior e mais freqüente à totalidade do acervo da Coleção Brasileira, as instituições mantenedoras decidiram doá-lo para a Pinacoteca do Estado de São Paulo. A doação foi concretizada em outubro de 2007 e é considerada uma das mais importantes recebidas pela instituição em seus mais de 100 anos de história. Na ocasião, foi inaugurada a



Convite da exposição “Versões e Narrativas”, outubro de 2007

exposição “Coleção Brasileira: Versões e Narrativas”, com cerca de 70 obras de artistas como Rugendas, Debret e Albernaz.

Além das obras de alto valor histórico e cultural, a doação à Pinacoteca contemplou uma biblioteca com cerca de 500 volumes e um arquivo documental, que foram constituídos durante os 10 anos em que o acervo ficou sob a responsabilidade da Fundação Estudar. A biblioteca reúne livros, catálogos, periódicos nacionais e internacionais, pesquisas acadêmicas e coleções de museus ou particulares relacionadas com o contexto de criação das obras.

Instituto Guga Kuerten

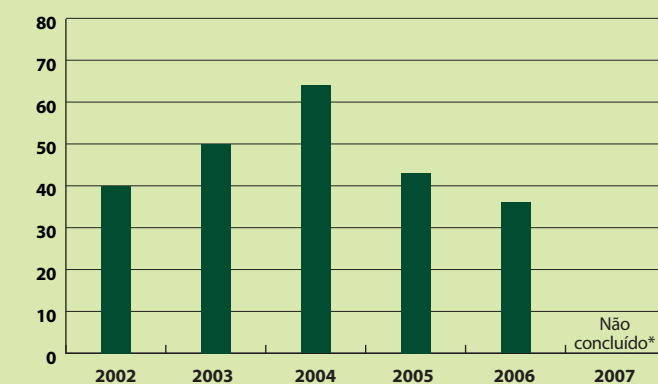


O Instituto Guga Kuerten (IGK) foi criado em 2000. O Fundo de Apoio a Projetos Sociais (FAPS) é um dos programas do instituto que apóia financeira e tecnicamente projetos de organizações sociais do estado de Santa Catarina, onde estão centradas as ações do IGK.

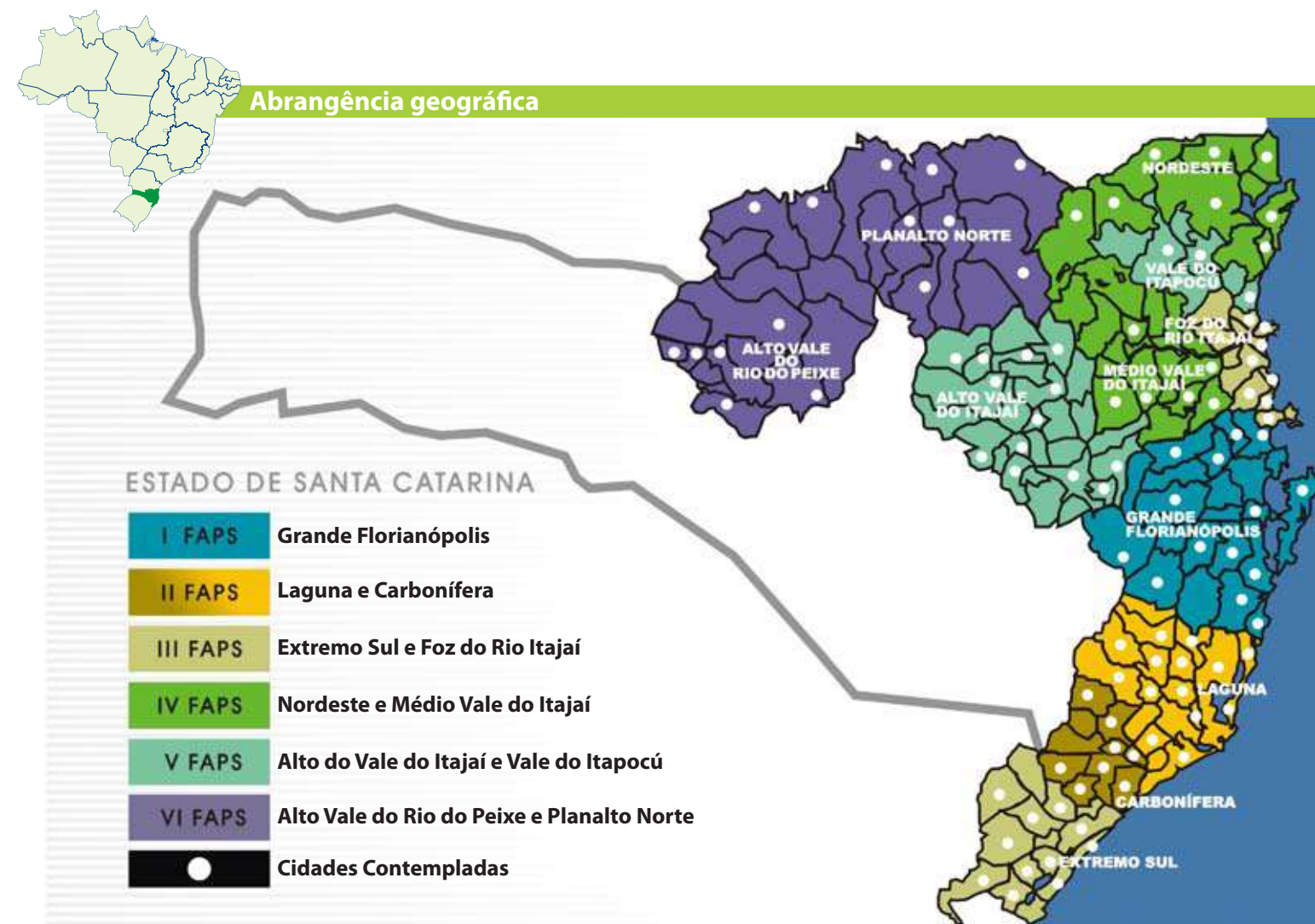
Ao todo, são 184 Instituições de Educação Especial, que atendem 13.850 pessoas em 166 municípios. Os investimentos do FAPS possibilitam que as Instituições aumentem a cobertura de atendimento, como mostra a tabela ao lado.

Desde 2002, a Fundação Lemann investiu mais de 235 mil dólares no FAPS, beneficiando diretamente 11.528 pessoas, em 116 projetos.

Aumento de beneficiários nos projetos contemplados (em %)



* Os dados de 2007 só estarão disponíveis em agosto/2008, no final dos projetos.



Pessoas e instituições que, com sua dedicação especial, potencializam os nossos esforços:

Aloysio Miranda, Ana Carolina P. Monteiro, Carlos

Eduardo P. Esteves, Adriana Baroni, Humberto Sanches,

Isabel Lustosa, Layla de Carvalho, Marcos Sader e Pedro Chueiri

(Ulhôa Canto Resende e Guerra Advogados)

Arary Palacios e equipe (Instituto Razão Social)

Claudio Haddad e Regina Madalozzo (Ibmec São Paulo e Instituto

Futuro Brasil, IFB)

Luiz Gustavo Santos e Maria Gontijo Álvares (Instituto de

Desenvolvimento Gerencial, INDG)

Marcelo Meth e equipe (São Carlos Empreendimentos e Participações)

Secretárias Estaduais de Educação que, com seu empreendedorismo e brilhantismo, aumentam o impacto de nossos projetos:

Maria Auxiliadora Seabra Rezende e equipe (Secretaria de Estado da

Educação e Cultura de Tocantins)

Maria Helena Guimarães Castro (Secretaria de Estado da Educação de

São Paulo)

Mariza Vasques de Abreu (Secretaria de Estado da Educação do Rio

Grande do Sul)

Especialistas que compartilharam suas experiências em nossos seminários:

Alexandre A. Porsse (Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul)

Claudio Fonseca (Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino

Municipal de São Paulo – SINPEEM)

José Marcelino de Rezende Pinto (Faculdade de Filosofia, Ciências e

Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, USP)

Mateus Bandeira (Tesouro Estadual do Governo do Estado do Rio

Grande do Sul)

Monica Timm de Magalhães (Colégio Israelita, Porto Alegre/RS)

Oriovisto Guimarães (Grupo Positivo)

Simon Schwartzman (Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade, IETS)

Instituições que contribuem diretamente para o sucesso dos nossos projetos:

África Propaganda (Nizan Guanaes e Luis Roberto Pires Ferreira)

Comunique-se (Rodrigo Azevedo)

Construtora Moraes Alves (Mariana Asprino Gini e José Eduardo

de Mattos Asprino)

Consulado Americano (Eva Tâmara Reichtmann e Elizabeth Moreira)

Fundação Bradesco (Denise Aguiar Alvarez Valente e Nivaldo Tadeu

Marcusso)

Grupo Gerdau (José Paulo Soares Martins, equipe e grupo

de voluntários)